



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA - PB

NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR DE ARTES

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Cidade bela, grande na sua cultura
De um povo livre, honesto e trabalhador”**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Conhecimentos Pedagógicos de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

Leia atentamente o texto I para responder às questões 1, 2 e 3.

Texto I - MEMÓRIA: ESQUECER PARA LEMBRAR

Nossas cabeças estão cada vez mais cheias. Ao mesmo tempo, esquecemos cada vez mais coisas. A explicação disso acaba de ser descoberta – e é surpreendente

Por **Bruno Garattoni e Gisela Blanco**

Atualizado em 31 mar. 2017, 11h56 - Publicado em 5 fev. 2011, 22h00

Você conhece uma pessoa e logo depois esquece o nome dela? Nunca sabe onde largou as chaves de casa, a carteira, os óculos? Vai ao supermercado e sempre deixa de comprar alguma coisa porque não se lembra? E de vez em quando, bem no meio de uma conversa, para e se pergunta sobre o que é que estava falando mesmo? Você não é o único. Bem-vindo ao mundo moderno. Devem existir uns 6 bilhões de pessoas com o mesmo problema. No meio de tudo o que escolhemos e temos para fazer é difícil se lembrar de alguma coisa. Isso você já sabe. O que você não sabe é que a sua memória tem uma capacidade incrível, muito maior do que jamais imaginou. E a chave para dominá-la não é tentar se lembrar de cada vez mais coisas: é aprender a esquecer.

[...] Por que esquecemos quando queremos lembrar? A resposta acaba de ser descoberta, e vai contra tudo o que sempre se pensou sobre memória. A ciência sempre acreditou que uma memória puxa a outra, ou seja, lembrar-se de uma coisa ajuda a recordar outras. Em muitos casos, isso é verdade (é por isso que, quando você se lembra de uma palavra que aprendeu na aula de inglês, por exemplo, logo em seguida outras palavras vêm à cabeça. Mas um estudo revolucionário, que foi publicado por cientistas ingleses e está causando polêmica entre os especialistas, descobriu o oposto. Quando você se lembra de algo, isso pode gerar uma consequência negativa – enfraquecer as outras memórias armazenadas no cérebro. “O enfraquecimento acontece porque se lembrar de uma coisa é como reaprendê-la”, explica o psicólogo James Stone, da Universidade de Sheffield. Vamos explicar.

As memórias são formadas por conexões temporárias, ou permanentes, entre os neurônios. Suponha que você pegue um papelzinho onde está escrito um endereço de rua. O seu cérebro usa um grupo de neurônios para processar essa informação. Para memorizá-la, fortalece as ligações entre eles – e aí, quando você quiser se lembrar do endereço, ativa esses mesmos neurônios. Beleza. Só que nesse processo parte do cérebro age como se tal informação (o endereço de rua) fosse uma coisa inteiramente nova, que deve ser aprendida. E esse pseudoaprendizado acaba alterando, ainda que só um pouquinho, as conexões entre os neurônios. Isso interfere com outros grupos de neurônios, que guardavam outras memórias, e chegamos ao resultado: ao se lembrar de uma coisa, você esquece outras. [...]

“Esquecer faz parte de uma memória saudável”, afirma o neurocientista Ivan Izquierdo, diretor do centro de memória da PUC-RS e autor do livro *A Arte de Esquecer*. Até 99% das informações que vão para a memória somem alguns segundos ou minutos depois. Isso é um mecanismo de limpeza que ajuda a otimizar o trabalho do cérebro. Se tudo ficasse na cabeça para sempre, ele viraria um depósito de entulho. Isso nos tornaria incapazes de focar em qualquer coisa e atrapalharia bastante o dia-a-dia. Afinal, para que saber onde você estacionou o carro na semana passada? O importante é se lembrar de onde o deixou hoje de manhã. O esquecimento também é um trunfo da evolução. Imagine se as mulheres pudessem se lembrar exatamente, nos mínimos e mais arrepiantes detalhes, a dor que sentiram durante o parto? Provavelmente não teriam outros filhos. Aliás, recordar-se de tudo pode ter efeitos psicológicos graves. É o caso da americana Jill Price, de 44 anos [...]. Ela sabe tudo o que aconteceu, comeu e fez em cada dia dos últimos 29 anos. Por causa disso, tem problemas psiquiátricos e sofre para levar uma vida normal. “Imagine se você conseguisse se lembrar de todos os erros que já cometeu”, explica. Seria horrível. [...]

GAROTTINI, Bruno; BLANCO, Gisele. **Memória**: esquecer para lembrar. 31 mar. 2017. Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/memoria-esquecer-para-lembrar>. Acesso em: 15 jul. 2024. Adaptado.

1ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, considere as seguintes assertivas:

- I- A ideia central da reportagem é que esquecer é um mau sinal para o cérebro.
- II- A presença de argumentos de autoridade no texto reforça a ideia central de que esquecer, na verdade, é parte integrante de uma memória funcional.
- III- De acordo com o texto, se todas as memórias fossem permanentes, o indivíduo poderia sofrer efeitos psicológicos graves.
- IV- O texto defende que a vida moderna não tem relação com a crescente incidência de esquecimento que experimentamos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) II e IV apenas.

2ª QUESTÃO

No tocante aos aspectos estruturais e semânticos do texto, considere as assertivas que se seguem.

- I- O substantivo **Beleza** (terceiro parágrafo), no terceiro parágrafo, instaura um registro de linguagem impróprio ao propósito comunicativo da reportagem.
- II- No texto, as expressões **E aí** e **Beleza** (terceiro parágrafo) são expressões do registro informal da linguagem e são empregadas para deixar o texto mais atraente para o seu público-alvo.
- III- O pronome demonstrativo **Isso** (em todo texto) não tem participação na sequenciação textual.
- IV- A expressão **dia-a-dia** (quarto parágrafo) não está escrita corretamente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II e IV.
- e) I e III.

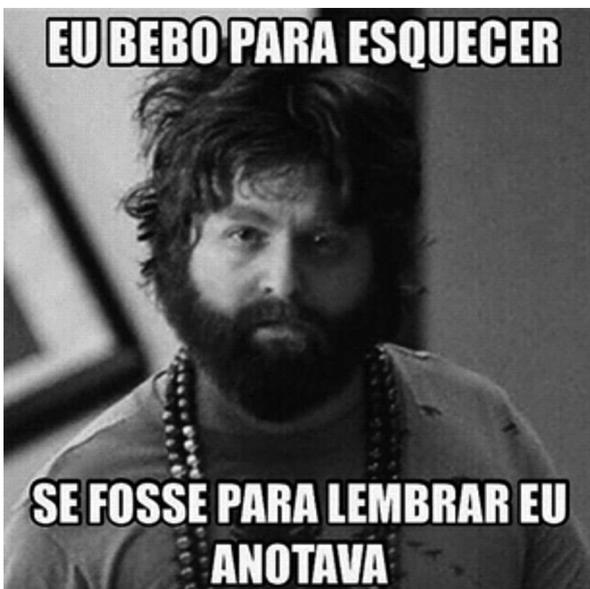
3ª QUESTÃO

A locução **ou seja**, presente no período “A ciência sempre acreditou que uma memória puxa a outra, **ou seja**, lembrar-se de uma coisa ajuda a recordar outras”, exerce a função de:

- a) ironia.
- b) reiteração.
- c) coordenação de elementos com a mesma função sintática.
- d) contestação.
- e) explicação.

O texto II, um meme, deve ser lido para responder às questões 4, 5 e 6.

Texto II



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/106890191135095194/>. Acesso em: 15 jul. 2024.

4ª QUESTÃO

Acerca do texto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O uso da linguagem no texto o enquadra no registro formal da língua e impacta o potencial de propagação da mensagem.
- b) O propósito comunicativo do gênero textual em tela é divulgar uma fonte de informação.
- c) O contexto do meme evoca uma situação bastante observada na vida cotidiana.
- d) A forma como se articula a mensagem impede que o meme se replique rapidamente, mesmo que através da internet.
- e) Este meme possui um caráter exclusivamente efêmero. Logo, ele não tem potencial para se propagar por muito tempo.

5ª QUESTÃO

Considerando o uso linguístico do meme, é CORRETO o que se afirma em:

- a) Os verbos **Esquecer** e **Lembrar** têm funcionalidades distintas.
- b) O verbo **Esquecer** atua como intransitivo.
- c) A forma pronominal dos verbos **Esquecer** e **Lembrar** (Esquecer-se e Lembrar-se) é a única correta.
- d) As orações **Para esquecer** e **Para lembrar** são reduzidas de participio.
- e) O verbo **Lembrar** está empregado no texto como transitivo indireto.

6ª QUESTÃO

Ainda com base no texto verbal do meme, considerando o emprego CORRETO da vírgula e do ponto-final, este se verificaria em:

- a) Eu bebo para esquecer se fosse, para lembrar eu anotava.
- b) Eu bebo para, esquecer. Se fosse para lembrar eu anotava.
- c) Eu bebo para esquecer. Se, fosse para lembrar eu anotava.
- d) Eu bebo para esquecer. Se fosse para lembrar, eu anotava.
- e) Eu bebo para esquecer. Se fosse para, lembrar eu anotava.

O Texto III é uma tira a seguir. Leia-a atentamente para responder às questões 7 e 8.

Texto III



Disponível em: https://www.instagram.com/p/C87vmLEPjMS/?img_index=1. Acesso em: 15 jul. 2024.

7ª QUESTÃO

Acerca da tira, analise as assertivas abaixo.

- I- A pergunta de Dolores no último quadrinho dispara o efeito de humor da tira.
- II- O valor argumentativo de **Então** no segundo quadrinho desvincula a pergunta de Dolores à afirmação de Dona Anésia no primeiro quadrinho e estabelece a noção semântica de tempo.
- III- A pergunta de Dolores no segundo quadrinho investe a afirmação de Dona Anésia no primeiro quadrinho de um valor semântico de contradição.
- IV- A partícula expletiva **É que** no terceiro quadrinho tem o valor de realce e não exerce nenhuma função sintática.
- V- No último quadrinho, o enunciado "É que você é **à** prova de piadas", caso se troque **prova** por **teste**, considerando-se apenas o aspecto da regência, não ocorre a presença de preposição antes do artigo **o**.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I, II e V.
- c) II e III.
- d) III, IV e V.
- e) I, III e IV.

8ª QUESTÃO

Leia o período composto presente no primeiro quadrinho:

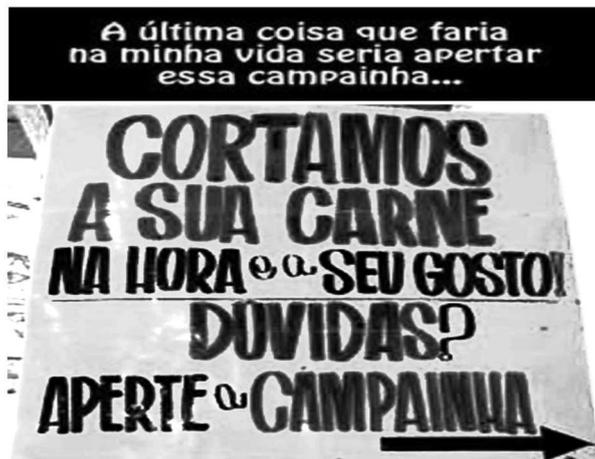
Perco o amigo, mas não perco a piada.

A oração em destaque é CORRETAMENTE classificada como:

- a) oração subordinada substantiva subjetiva.
- b) oração coordenada sindética aditiva.
- c) oração coordenada assindética.
- d) oração coordenada sindética adversativa.
- e) oração subordinada adjetiva restritiva.

Para responder à questão 9, leia o texto IV.

Texto IV



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/516999232226210857/>. Acesso em: 15 jul. 2024.

9ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo.

- I- A oração “Cortamos a sua carne” não apresenta um problema de coerência textual.
- II- As relações lógico-semânticas presentes na oração “Cortamos a sua carne” em relação à frase “na hora e a seu gosto” geram um efeito de sentido humorístico não pretendido.
- III- Ao reescrever “Cortamos a sua carne” por “Fatiamos a sua carne”, o problema de coerência textual é resolvido.
- IV- A forma verbal Aperte está conjugada no modo subjuntivo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) III e IV.
- e) II, III e IV.

Para responder às questões 10, 11 e 12, leia o texto V.

Texto V



Fonte: Quino. **Mafalda**. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/39617671711906286/>. Acesso em: 25 jul. 2024.

10ª QUESTÃO

Acerca da tira, analise as assertivas que se seguem:

- I- A expressão “Imagina!” estabelece a relação lógico-semântica de que repartir o torrone será motivo de arrependimento mais tarde.
- II- O enunciado “Bem que dizem que repartir é morrer um pouco” confirma a ideia de que dividir o torrone é de fato uma boa ideia.
- III- A ideia central do texto é a opinião segundo uma das personagens diz que repartir é quase tão ruim quanto morrer.
- IV- A julgar pela expressão facial da personagem que divide o torrone, pode-se pressupor que ela já se encontra arrependida da ação proposta no primeiro quadrinho.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) II, III e IV.
- e) III e IV.

11ª QUESTÃO

No período composto “Bem que dizem **que repartir é morrer um pouco**”, a oração em destaque se classifica do ponto de vista sintático como uma:

- a) oração subordinada adverbial temporal.
- b) oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) oração subordinada substantiva objetiva direta.
- d) oração coordenada sindética explicativa.
- e) oração coordenada sindética conclusiva.

12ª QUESTÃO

Ainda com relação ao enunciado presente no último quadrinho da tira (“Bem que dizem que repartir é morrer um pouco”), analise as assertivas abaixo.

- I- As duas ocorrências da palavra **que** correspondem à mesma função sintática.
- II- A segunda ocorrência da palavra **que** atende à função sintática de conjunção integrante.
- III- Os verbos **repartir** e **morrer** estão no infinitivo.
- IV- Em “**Bem que dizem**”, tem-se uma oração sem sujeito.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e IV.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

O Texto VI é um editorial, leia-o para responder às questões 13, 14 e 15.

CRACOLÂNDIAS ESPALHADAS

Grupos de usuários, antes restritos à região central, se dispersam por São Paulo

22 jul. 2024, às 22h00

Apesar de existir equipamentos públicos de atendimento a dependentes químicos e pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo, a principal abordagem da prefeitura sobre a cracolândia tem sido a policial, com operações para dispersar aglomerações de usuários da droga no centro da capital.

Mas outros bairros possuem agrupamentos do tipo; e as ações das forças de segurança no centro podem ter contribuído para espalhar os dependentes para outras zonas da metrópole.

É o que mostra levantamento exclusivo desta **Folha**, com dados da Secretaria de Segurança Pública obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação. O trabalho mostrou que, no ano passado, a cidade tinha 72 concentrações de usuários distribuídas em 47 bairros. No estado, 160, em 45 municípios.

Na capital, a maioria estava na zona leste (20) e no centro (15). A periferia era a região mais afetada. Mas foram registradas aglomerações em bairros nobres, como Alto de Pinheiros e Pinheiros. São Bernardo e Guarulhos, na região metropolitana, lideram a lista estadual com 8 cada; Campinas, com 7, vem em seguida.

O consumo de crack a céu aberto por grandes grupos de usuários, como os vistos principalmente no centro, causa transtornos a moradores e comerciantes, não só com barulho e acúmulo de lixo nas vias, mas com aumento de crimes, como roubos e furtos. Já os usuários sofrem com a dependência.

Passa da hora de o poder público implementar uma política multidisciplinar integrada (saúde, segurança, moradia e geração de renda) contínua e de longo prazo para combater o problema sem infringir direitos humanos —casos da violência policial e de internações compulsórias indevidas.

No setor específico da segurança, devem-se alocar recursos em inteligência investigativa, para conter o tráfico e eliminar fontes de financiamento das facções; e em policiamento ostensivo para proteger moradores e comerciantes.

Caso contrário, as cracolândias continuarão a se espalhar. Em ano de eleições municipais, candidatos precisam mostrar projetos factíveis, e os eleitores devem exigí-los.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2024/07/cracolandias-espalhadas.shtml>. Acesso em: 25 jul. 2024.

13ª QUESTÃO

Com base no texto, considere as seguintes assertivas.

- I- A ideia central do texto gira em torno da tese segundo a qual o combate exclusivamente coercitivo às chamadas cracolândias vem a acarretar a dispersão dos usuários de drogas e pessoas em situação de rua para outros bairros de São Paulo.
- II- Em 2023, bairros nobres de São Paulo, como Alto de Pinheiros e Pinheiros, eram mais afetados pelo fenômeno das cracolândias do que a periferia da cidade.
- III- O aumento do índice de criminalidade em um bairro não tem relação com a existência de cracolândias.
- IV- A Folha defende que cabe ao poder público oferecer ações afirmativas com relação aos usuários de crack e outras drogas, bem como às pessoas em situação de rua.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I, III e IV.

14ª QUESTÃO

Sobre o contexto situacional no qual se insere e se estrutura o texto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Em virtude de ser um gênero jornalístico, predomina no editorial o caráter informativo.
- b) Por se tratar de um editorial, a argumentatividade predomina em sua estruturação.
- c) O propósito comunicativo do texto é convencer o leitor da Folha acerca da legitimidade da coerção policial e da internação compulsória no combate ao advento das cracolândias em São Paulo.
- d) A progressão temática se dá a partir da defesa da tese de que a periferia de São Paulo era a região mais afetada pelos usuários de drogas e pessoas em situação de rua.
- e) A argumentação se constrói em torno do fato de que em São Paulo, os usuários de crack e outras drogas, bem como as pessoas em situação de rua, deveriam ser tratados como contraventores e punidos como tal.

15ª QUESTÃO

No tocante ao funcionamento linguístico-discursivo do texto em estudo, analise as assertivas a seguir.

- I- O texto traz dados estatísticos para endossar a ideia central de que a atuação da prefeitura com relação às cracolândias em São Paulo causou a sua disseminação para outros bairros da cidade, inclusive para bairros considerados nobres.
- II- O termo **agrupamentos do tipo** (“Mas outros bairros possuem agrupamentos do tipo”) evita a repetição desnecessária do referente **cracolândia**.
- III- A ideia de que, em São Paulo, os dependentes químicos e pessoas em situação de rua estão em sofrimento e necessitam, sim, de políticas públicas que tenham um impacto positivo sobre a sua cidadania e qualidade de vida atua como um contra-argumento com relação à opinião de que essas pessoas merecem ser enquadradas pela polícia como quaisquer outros contraventores.
- IV- O autor do editorial não é contrário à polícia no contexto da problemática das cracolândias em São Paulo, mas sim à violência policial contra as pessoas que formam esses agrupamentos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III e IV apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, III e IV apenas.
- e) II e III apenas.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral, reconhecendo que a Educação Básica deve se propor à formação e ao desenvolvimento humano global. Para tal, são definidas, neste documento, dez competências gerais da Educação Básica. Sendo assim, marque a alternativa que apresenta uma competência geral da Educação Básica.

- a) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestadas em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
- b) Utilizar tecnologias digitais da informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias.
- c) Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- d) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- e) Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias de modo a propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

Leia o texto I a seguir para responder às questões 17 e 18.

TEXTO I

A tabela abaixo mostra dados do Censo 2023 em relação ao número de matrículas da Educação Infantil por rede e etapa de ensino, de 2019 a 2023. O censo revela que o Brasil está acerca de 900 mil matrículas de atingir a meta de crianças na pré-escola. Além disso, aponta para a universalização do atendimento educacional na faixa etária de 4 e 5 anos, ao considerar as informações coletadas no Censo Escolar e a população dessa idade apurada no Censo Demográfico mais recente do IBGE (5,4 milhões).

NÚMERO DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL POR REDE E ETAPA DE ENSINO, SEGUNDO O ANO - 2019-2023

Ano	Rede e etapa de Ensino					
	Rede pública			Rede privada		
	Total EI	Creche	Pré-escola	Total EI	Creche	Pré-escola
2019	6.466.941	2.456.583	4.010.358	2.505.837	1.298.509	1.207.328
2020	6.500.878	2.443.303	4.057.575	2.328.917	1.208.686	1.120.231
2021	6.403.866	2.399.766	4.004.100	1.915.533	1.017.444	898.089
2022	6.628.969	2.613.843	4.015.126	2.399.795	1.321.846	1.077.949
2023	6.924.185	2.753.518	4.170.667	2.536.970	1.369.355	1.167.615

Fonte: Censo Escolar, 2023. Acesso em: 2024

17ª QUESTÃO

A Lei 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional, por meio de seus artigos 2º e 3º, define os princípios e fins da Educação Nacional. Nesse contexto, é CORRETO afirmar que a tabela apresentada no Texto I é ilustrativa do seguinte princípio disposto na referida lei:

- a) garantia do direito à educação e à aprendizagem dos quatro aos dezessete anos.
- b) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- c) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- d) coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- e) vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

18ª QUESTÃO

O cumprimento da meta de crianças na pré-escola e a universalização do atendimento educacional na faixa etária de quatro a cinco anos, mencionados no Texto I, estão relacionados, nos termos da Lei 9.394/1996 - Art. 4º, ao dever do Estado em garantir para a educação escolar pública:

- I- Desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, cognitivo, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- II- Educação infantil gratuita às crianças de até cinco anos de idade.
- III- Vaga na escola pública de Educação Infantil ou de Ensino Fundamental mais próxima de sua residência a toda criança desde a creche.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II.

Para responder às questões 19 e 20, leia o texto II.

TEXTO II

Uma professora, após definir os objetivos educacionais de uma unidade didática para ser implementada na escola, passou a se dedicar ao planejamento e elaboração das atividades e provas que deveriam ser realizadas para viabilizar a avaliação dos processos de ensino e aprendizagem que aconteceria nesse contexto. No sentido de realizar essas atividades docentes de maneira mais segura, ela se apoiou nas ideias de Libâneo (2014), de modo a relembrar o conceito e as funções da avaliação na prática escolar. Com essa proposta, a professora além de pensar em atividades e provas que seriam aplicadas no início, durante e no final da unidade didática, também aprimorou os objetivos educacionais anteriormente definidos. Dessa forma, ela ficou mais confiante de que a avaliação que pretendia realizar cumpriria com as suas funções.

19ª QUESTÃO

Considerando o cenário do Texto II, analise as afirmativas a seguir sobre as funções da avaliação escolar que a professora pretende realizar.

- I- Com os resultados provenientes das atividades e provas realizadas no início da unidade didática, a professora poderá realizar uma avaliação diagnóstica, que permita identificar progressos e dificuldades de seus estudantes em relação ao objeto de conhecimento.
- II- A variedade de atividades e provas elencadas pela professora e o momento em que elas serão realizadas na unidade didática viabilizará o cumprimento da função de controle da avaliação.
- III- A avaliação diagnóstica durante o desenvolvimento das aulas permitirá que a professora faça o acompanhamento do progresso dos estudantes e tenha informações sobre como está conduzindo o seu trabalho.
- IV- A avaliação escolar, essa que a professora deseja realizar, cumpre pelo menos duas funções: de diagnóstico e de controle. Essas funções atuam de forma independentes, devendo ser somente o estudante o objeto da avaliação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) I, II e III.

20ª QUESTÃO

A partir do contexto do Texto II, uma recomendação inequívoca para a professora sobre a avaliação na prática escolar é:

- a) As atividades planejadas para serem realizadas no decorrer das aulas da unidade didática podem ser dispensadas, pois com sua experiência e olhar clínico, saberá quem vai obter resultados satisfatórios e quem não vai.
- b) A prática da avaliação escolar deve estar pautada, sobretudo, no ato de fazer atividades, aplicar provas, atribuir notas e classificar os estudantes.
- c) A partir da avaliação realizada, é importante recompensar os bons estudantes e penalizar os desinteressados ou indisciplinados.
- d) É necessário se atentar para que a avaliação que deseja realizar esteja concatenada com os objetivos, objetos de conhecimento e métodos expressos no plano da unidade didática e desenvolvidos no decorrer das aulas.
- e) É preciso rever a necessidade de aplicação de provas, pois as provas são prejudiciais ao desenvolvimento autônomo das potencialidades e da criatividade dos estudantes.

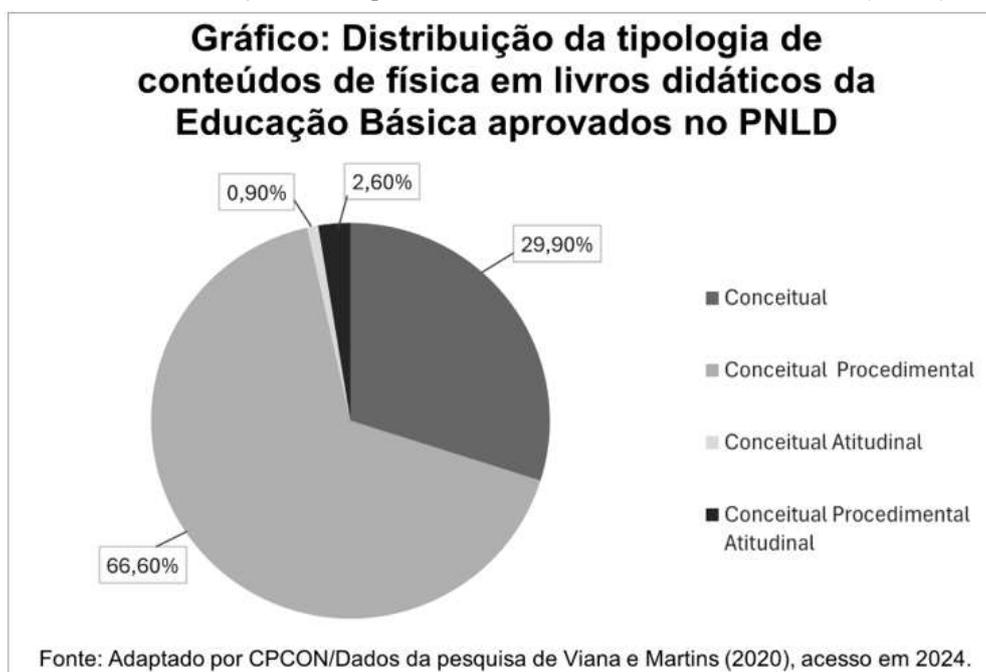
21ª QUESTÃO

Para Libâneo (2017, p.119), “o processo didático é caracterizado como mediação escolar de objetivos-métodos-conteúdos apoiada no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista as finalidades da instrução e da educação escolar em nossa sociedade.” Levando em consideração as ideias do autor sobre os objetivos, conteúdos e métodos de ensino, é CORRETO afirmar que:

- a) os objetivos educacionais expressam a conotação pedagógica dos conteúdos, que são preparados pedagogicamente para serem assimilados pelos estudantes.
- b) os conteúdos básicos das ciências são a principal referência para a formulação dos objetivos educacionais.
- c) cabe aos métodos a dinamização das condições e meios para a realização do ensino, porém, eles não influenciam na determinação dos objetivos e conteúdos.
- d) os objetivos educacionais se esgotam no propósito de difundir os conhecimentos sistematizados, sem haver exigência da vinculação dos conteúdos com a vida social.
- e) refere-se aos conteúdos de ensino tudo quanto se tem que aprender para alcançar determinados objetivos que englobam, de modo geral, um conjunto de habilidades cognitivas.

22ª QUESTÃO

Para Zabala (2017), os conteúdos de aprendizagem podem ser entendidos como instrumentos de explicitação das intenções educativas em contextos analíticos concretos como a sala de aula. Nesta, estão presentes os livros didáticos, que por serem o principal material didático utilizado nas escolas brasileiras de Educação Básica, se constituem um poderoso mecanismo de seleção e de organização dos conteúdos e métodos de ensino (VIANA; MARTINS, 2020). O gráfico abaixo mostra a distribuição da tipologia de conteúdos de física identificados em livros didáticos da Educação Básica aprovados no Plano Nacional do Livro Didático (PNLD).



A partir desse contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os fatos e os princípios relativos à física são conteúdos inseridos em uma tipologia cuja presença é predominante nos livros didáticos analisados.
- b) Os conteúdos procedimentais têm uma presença relevante nos livros didáticos analisados, aparecendo sozinhos ou associados aos demais tipos de conteúdos.
- c) Nos livros didáticos analisados, os valores, atitudes e normas relativos à física são conteúdos inseridos na tipologia que aparece predominantemente associada aos conteúdos procedimentais.
- d) Nas estruturas de conhecimento, os diferentes tipos de conteúdos se apresentam de forma separada, já nos livros didáticos analisados, eles aparecem, predominantemente, associados.
- e) Em um ensino que propõe a formação integral, a distribuição dos diferentes tipos de conteúdos deve ser semelhante àquela encontrada nos livros didáticos analisados.

23ª QUESTÃO

Fernando Becker, apoiado principalmente nas contribuições de Jean Piaget, publicou em 2012 um texto que versa sobre educação e construção do conhecimento. Nesse texto, o autor destaca algumas falas que mostram explicações de professores ao serem interrogados sobre como entendiam que seus alunos adquiriam conhecimento, ou seja, como aprendiam. Nesse contexto, a alternativa cuja explicação se alinha com uma concepção construtivista, de base interacionista, da aprendizagem, é:

- a) “O conhecimento se dá à medida que as coisas vão aparecendo e sendo introduzidas por nós nos alunos.”
- b) “O aluno já traz parte do conhecimento. Adquire a outra parte na interação com o meio e elabora a partir disso.”
- c) “O aluno é como a anilina no papel em branco que a gente tingem: passa para o papel, o aluno elabora, repete ou coloca com as próprias palavras.”
- d) “O conhecimento se dá pela reação, pela resposta das pessoas a alguns estímulos, a partir de situações estimulantes.”
- e) “O conhecimento para o aluno é intuitivo, não se ensina, não se transmite. Ele que aprende praticamente por si.”

O Texto III abaixo contempla as questões 24 e 25.

TEXTO III

A teoria de Vygotsky diz muito sobre as forças que moldam a aprendizagem das crianças. Ele enfatiza o papel da cultura e da linguagem no desenvolvimento cognitivo, e diz muito sobre a relação especial que existe entre professores e alunos (Lefrançois, 2017). A situação abaixo, adaptada do autor citado anteriormente, permite exemplificar alguns aspectos importantes dessa teoria:

Situação. Leonardo e Daniel são dois garotos de 7 anos que podem, ambos, em circunstâncias normais, sem a ajuda de outras pessoas, responder adequadamente às mesmas perguntas respondidas pela média das crianças de 7 anos e realizar tarefas mais ou menos ao mesmo tempo. Suponha que, quando estimulado e ajudado por um professor e por crianças mais experientes, Leonardo consiga, com sucesso, realizar tarefas e responder perguntas mais características de crianças de 9 anos, e Daniel não. Suponha ainda que, as perguntas e tarefas que Leonardo respondeu e realizou com assistência do professor e das outras crianças mais experientes, ao passar do tempo, ele conseguirá realizar sozinho.

24ª QUESTÃO

Sobre a situação apresentada no Texto III, analise as afirmativas a seguir à luz da teoria de Vygotsky.

- I- O fato de Leonardo conseguir, com o passar do tempo, realizar atividades que anteriormente ele só realizaria com o suporte de outra pessoa, é um exemplo de que aquilo que é zona de desenvolvimento proximal hoje será o nível de desenvolvimento real amanhã.
- II- A zona de desenvolvimento proximal de Leonardo é maior do que a de Daniel, pois abrange uma esfera maior de funções mentais.
- III- O nível de desenvolvimento potencial é exemplificado pelas funções mentais utilizadas por Leonardo e Daniel para realizarem, sem necessidade de suporte, atividades que outras crianças com a mesma idade deles realizaram.
- IV- A zona de desenvolvimento proximal é exemplificada pelas funções mentais utilizadas por Leonardo para realizar, só que mediante ajuda de outra pessoa mais experiente, atividades que outras crianças com idade mais avançada que a dele realizaram.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I e II.
- d) II.
- e) I e IV.

25ª QUESTÃO

É CORRETO afirmar que a situação apresentada no Texto III é ilustrativa da seguinte implicação da teoria de Vygotsky para educação:

- a) o desempenho e as características individuais dos estudantes são resultantes da educação recebida em sua família e do ambiente socioeconômico em que vive.
- b) o redimensionamento do valor das interações sociais - entre os estudantes e entre eles e o professor - no contexto escolar, já que constituem condição necessária para a produção de conceitos por parte dos estudantes.
- c) a construção de conhecimentos se dá exclusivamente através das relações que as crianças estabelecem de forma espontânea e livre com os objetos de seu meio físico.
- d) o professor, por ser, o elemento central e único detentor de saber, é quem corrige, avalia e julga as produções e comportamentos dos estudantes, principalmente seus erros e dificuldades.
- e) o papel do professor se restringe à criação de um ambiente democrático, onde não há hierarquia, pois busca estabelecer uma relação de simetria e igualdade com o grupo de estudantes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Os **Parâmetros Curriculares Nacionais – ARTE** (PCNs-Arte) são um amplo documento que pode ser interpretado com um modelo para toda a prática pedagógica nacional. A respeito desse assunto, analise as assertivas abaixo.

- I- Os PCNs-Arte procuram servir de apoio para as discussões e para o desenvolvimento do projeto educativo das escolas.
- II- Os PCNs-Arte almejam que ocorra uma reflexão sobre a prática pedagógica.
- III- Os PCNs-Arte buscam, também, servir de base para o planejamento das aulas, bem como para a análise e seleção de materiais didáticos, mas não dos recursos tecnológicos a serem utilizados em sala de aula.
- IV- Os PCNs-Arte objetivam, em especial, contribuir para a formação e atualização profissional de todos os profissionais envolvidos na prática educativa, a saber: diretores de escola, porteiros, vigias, serventes, professores, motoristas, merendeiros, fiscais e supervisores escolares.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I apenas.
- d) III apenas.
- e) I, II, III e IV.

27ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) brasileira é fruto de amplo processo de debate e negociação com diferentes atores do campo educacional e com a sociedade brasileira. Para a seção de Arte, a BNCC propõe que a abordagem das linguagens articule seis dimensões do conhecimento que perpassam conhecimentos das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro e as aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural. Segundo, ainda, a BNCC, essas dimensões (criação, crítica, fruição, estesia, expressão e reflexão) atuam de forma indissociável e simultânea, caracterizando a singularidade da experiência artística.

Assinale, entre as alternativas abaixo, aquela que corresponde à dimensão chamada de estesia.

- a) Refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais.
- b) Refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas.
- c) Refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas.
- d) Refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo.
- e) Refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo.

28ª QUESTÃO

Assinale, entre as alternativas abaixo, a única que contém os nomes de uma dramaturga e de uma musicista nordestina, respectivamente.

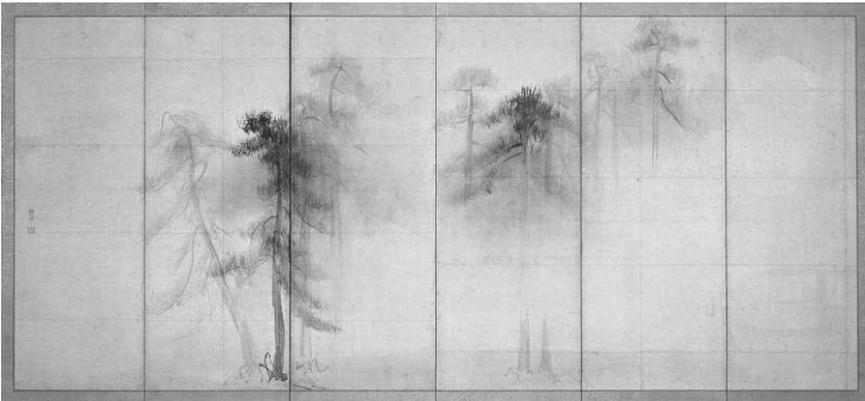
- a) Maria Angélica Ribeiro e Dione Carlos.
- b) Grace Passô e Isabel da Lorca.
- c) Elba Ramalho e Regina Casé.
- d) Lourdes Ramalho e Lucy Alves.
- e) Maria Adelaide Amaral e Tânia Alves.

29ª QUESTÃO

Observe as imagens abaixo.



1 - A descida da cruz (óleo sobre painel de carvalho), de Rogier van der Weyden, entre 1435 e 1440.



2 - Floresta de pinheiros (nanquim sobre papel), de Hasegawa Tohaku, fim do século XVI.



3 - Teto da Capela Sistina (afresco), obra de Michelangelo Buonarroti, concebida entre 1508 e 1512.

Levando em consideração as obras acima e os seus conhecimentos em arte, analise as assertivas abaixo.

- I- A IMAGEM “1” encaixa-se na expressão artística chamada de “gótico flamengo”, pois respeita as características desse período, bem como o autor era belga, e as obras produzidas na região de Flandres (hoje, aproximadamente, Bélgica e Luxemburgo), naquela época, foram assim designadas.
- II- A IMAGEM “1” pertence ao período gótico flamengo; a IMAGEM “2” é um exemplo da arte budista; e o afresco (IMAGEM “3”) é uma das obras mais importantes do renascimento nórdico, pois os artistas dessa região se inspiraram na Reforma Protestante, apesar de não retratarem o mundo de forma realista.
- III- Michelangelo Buonarroti se considerava mais escultor que pintor, mas, mesmo assim, aceitou o pedido do papa Júlio II para decorar o teto da Capela Sistina, IMAGEM “3”. A obra tornou-se um dos maiores marcos do período conhecido como “alta renascença”.
- IV- Nota-se que os pinheiros em primeiro plano da IMAGEM “2” sugerem o uso de tinta mais escura, com pinceladas vigorosas. As árvores ao fundo possuem tons mais amenos, fornecendo a ideia de profundidade espacial. Os espaços vazios são comuns na pintura com nanquim da arte japonesa do século XVI.

É CORRETO o que se afirma em:

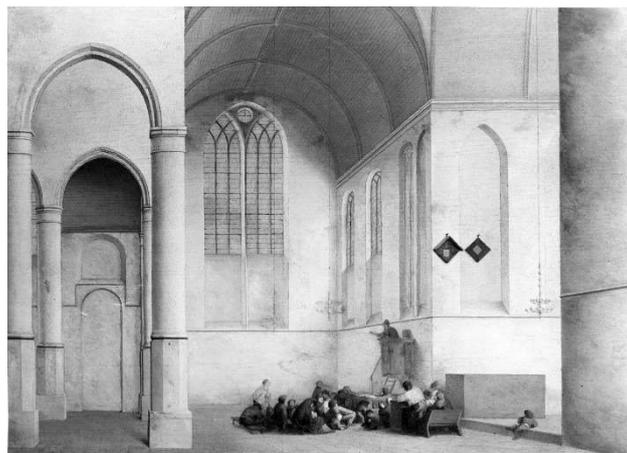
- a) I, II, III e IV.
- b) I, III e IV apenas.
- c) II apenas.
- d) IV apenas.
- e) II e III apenas.

30ª QUESTÃO

As imagens abaixo são exemplos de uma época conhecida como “Idade de ouro holandesa”.



1 - O banquete dos oficiais da milícia de São Jorge (óleo sobre tela), 1616, de Frans Hals.



2 - Interior da Igreja de Santo Odolfo em Assendelft (óleo sobre painel), 1649, de Pieter Saenredam.



3 - Quintal de uma casa em Delft (óleo sobre tela), 1658, de Pieter de Hooch.



4 - Flores em um vidro (óleo sobre cobre), 1606, de Ambrosius Bosschaert.

Tomando como base as imagens acima e o que se conhece sobre a história da Arte, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A obra “Quintal de uma casa em Delft”, 1658, de Pieter de Hooch, é um exemplo de arte à frente do tempo, pois apresenta uma separação entre dois ambientes, um interno, com uma figura feminina de costas em um corredor; e um externo, com uma mulher e uma criança de frente. Essa técnica de separação visual para construir uma mensagem é conhecida como “quebra da quarta parede”.
- b) As obras “O Banquete dos oficiais da milícia de São Jorge”, 1616, de Frans Hals e “Interior da Igreja de Santo Odolfo em Assendelft”, 1649, de Pieter Saenredam são exemplos do uso da proporção áurea na pintura, pois ambas usam humanos no centro da imagem e só é possível atingir esta técnica quando se usam seres vivos compondo a parte mais central da espiral.
- c) Ambrosius Bosschaert foi um dos primeiros artistas a se especializarem em retratar flores como tema central de uma obra. Esse gênero da pintura, que mostra um objeto inanimado, como algo sem vida, sem movimento - apesar de haver, como na própria obra desse autor (“Flores em um vidro”, de 1606), uma lagarta, uma borboleta e uma mosca aparentemente vivas - é chamado de natureza-morta.
- d) Apesar de todas as imagens serem exemplos da “Idade de ouro holandesa”, todas elas se encaixam, assim como a própria época, no estilo Barroco. Esse período da Arte assim chamado se caracteriza pelo paradoxo, pela antítese, pelo otimismo, pela hipérbole, e tem vários artistas em diversas formas de arte conhecidos no Brasil, a exemplo de Gregório de Matos e Carlos Drummond de Andrade na Literatura, Aleijadinho e Mestre Ataíde na escultura, e Mário de Andrade e Luís Sérgio Person na pintura.
- e) A obra “O banquete dos oficiais da milícia de São Jorge” (1616), de Frans Hals, é exemplo do gênero conhecido como “paisagem” na Pintura; a obra “Quintal de uma casa em Delft” (1658), de Pieter de Hooch, é um exemplo do gênero “retrato” na Pintura; a obra “Interior da Igreja de Santo Odolfo em Assendelft” (1649), de Pieter Saenredam, é um exemplo do gênero “temas religiosos” na Pintura; e a obra “Flores em um vidro” (1606), de Ambrosius Bosschaert, é um exemplo do gênero “abstrato” na Pintura. Toda essa variedade de temas, gêneros e técnicas foi o motivo para designarem essa época como “Idade de ouro holandesa”, pois ela ostenta esse nome com razão.

31ª QUESTÃO



Esculturas normalmente tidas como símbolos sagrados e historicamente adotadas como emblema por tribos ou clãs que as criavam como objeto de proteção podem ser também uma referência a seus ancestrais. Este tipo de obra pode ser a representação de um animal, uma planta ou outro objeto e costuma ter a forma de um poste ou de uma coluna. Embora essas obras sejam encontradas em todos os continentes, na Arte Nativa da Oceania, elas ocupam um lugar de destaque, uma vez que são as representações esculturais mais frequentes. As chamadas *moai* (ou grande cabeça de pedra), em Rapa Nui, imagem ao lado, são as obras mais representativas da Ilha de Páscoa.

A definição e a imagem ao lado remetem ao que se conhece por que tipo de escultura?

- a) Escultura figurativa renascentista.
- b) Escultura abstrata.
- c) Totem.
- d) Carranca nórdica.
- e) Busto Zuri da África.

32ª QUESTÃO

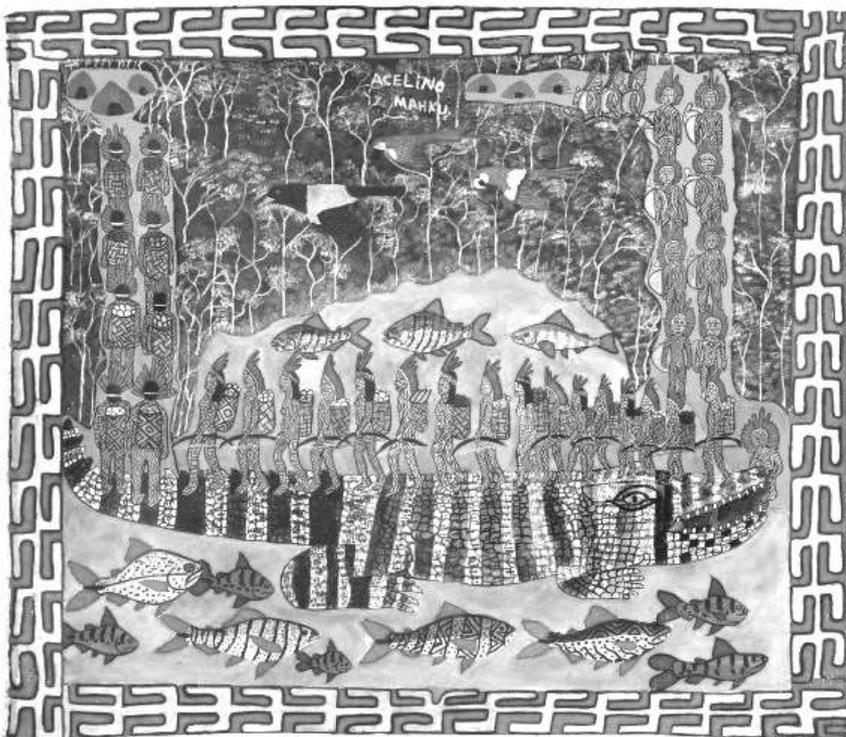
“O MAHKU (Movimento dos Artistas Huni Kuin), fundado em 2013, é um coletivo de artistas baseados entre o município de Jordão e a aldeia Chico Curumim, na Terra Indígena Kaxinawá (Huni Kuin) do rio Jordão, estado do Acre. Atualmente, o MAHKU é um dos principais agentes no cenário da arte contemporânea brasileira em geral e, em particular, indígena. Seu início remonta ao final da década de 2000, quando algumas lideranças do povo Huni Kuin, especialmente Ibã e três de seus filhos, Acelino, Bane e Maná, começaram a realizar oficinas para registrar em desenhos os cantos, os mitos e as práticas huni kuin. Muitas das obras do MAHKU são traduções visuais dos cantos *huni meka*, conhecimento tradicional que acompanha os rituais de *nixi pae* com a bebida da ayahuasca – uma espécie de chá com potencial alucinógeno preparado com plantas amazônicas e utilizado há séculos por diversos povos na América do Sul”.

Fonte: <https://www.masp.org.br/exposicoes/mahku-miracoas> (acesso em 30/05/2024).

“O grupo tem como objetivo vender suas obras para aquisição de terras ao redor da aldeia para protegê-las do desmatamento, além de manter vivas suas tradições”.

Fonte: COLETIVO MAHKU. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2024. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/grupo636133/coletivo-mahku>. Acesso em: 30 de maio de 2024. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7.

A figura a seguir é um exemplo de uma obra realizada pelo coletivo MAHKU. Sobre o tema, analise as afirmativas:



Sem título, de Acelino MAHKU, do Movimento dos artistas Huni Kuin (MAHKU).

- I- Depreende-se da imagem que as pinturas MAHKU apresentam figuras tridimensionais e são obtidas a partir da técnica da colagem.
- II- Ao realizar as pinturas a partir dos cantos *huni meka*, fica evidente que há uma adaptação, como também uma intertextualidade, além do claro uso da colagem tridimensional nas obras de arte do coletivo MAHKU.
- III- Pode-se afirmar que, ao vender suas obras para comprar terras, no intuito de preservá-las, fica evidente que há uma razão social nas obras de arte realizadas pelo coletivo.
- IV- Ao utilizar um alucinógeno para realizar suas peças, fica evidente que o conteúdo obtido pelo grupo não pode ser considerado como Arte.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) III.
- d) III e IV.
- e) II e IV.

33ª QUESTÃO



Loie Fuller (1862-1928) foi uma dançarina norte-americana.

No intuito de ensinar seus alunos sobre a dança, uma professora de Arte iniciou uma aula apresentando a imagem a seguir e pediu que os alunos refletissem sobre ela, associando-a a coisas da natureza. Em seguida, apresentou uma cena do filme *Frozen* (2013), na qual a personagem Elsa usa poderes mágicos para objetos de gelo, os quais vão aumentando à medida que seus passos de dança e a música que canta também vão ficando mais intensos. Da mesma forma, a interação da personagem com o ambiente também aumenta, seguindo a música e a dança presentes na cena, pois a personagem vai criando inicialmente partículas de neve, depois cria uma escada de neve e a transforma magicamente em gelo, e, finalmente, amplia seu poder, criando um imenso castelo de gelo. Além de apresentar essa leitura, aqui exposta, sobre a cena do filme, a professora finalizou a discussão voltando para a imagem inicial, e mostrando que a dançarina da imagem fazia uso de extensões em seus braços e vestes bem longas para simular objetos ou movimentos.

Com base no texto e na imagem acima, é possível que se perceba que, nessa aula, a professora tratou de alguns aspectos relacionados com a Arte, como a representação do mundo e algumas leituras que fazemos dela a partir do estudo de obras artísticas.

De acordo com o exposto, julgue as assertivas abaixo.

- I- A professora deu um exemplo que demonstra a importância da Música e da Dança para o Cinema.
- II- A professora mostrou a importância que o figurino tem para a Dança.
- III- A professora fez uma releitura das obras apresentadas em sala, mostrando o valor da Arte para a vida.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) I, II e III.
- c) I apenas.
- d) I e II apenas.
- e) II e III apenas.

34ª QUESTÃO

A cultura arquitetônica mundial foi revolucionada por uma nova forma de enxergar os espaços baseada nas necessidades humanas. Isso ocorreu principalmente graças aos estudos do arquiteto modernista Le Corbusier e pela atuação da escola Bauhaus alemã. A Arquitetura Moderna Brasileira, que teve nomes como Oscar Niemeyer, Hélio Uchôa e Milton Roberto, foi totalmente influenciada pelas características funcionalistas propostas no modernismo. Nesse sentido de recompor espaços, agregando valor estético e dando funcionalidade, no intuito de projetar, planejar, fazer a gestão e a preservação de espaços livres, sejam eles públicos ou privados, urbanos ou não-urbanos, procurando, ainda, fazer a integração entre a natureza e os seres humanos está uma ramificação da Arquitetura que tem, entre outros, dois brasileiros como exemplos de grandes expoentes: o primeiro estudou na Escola Nacional de Belas Artes e conviveu com os três nomes da arquitetura moderna brasileira citados acima e tem muitos projetos artísticos como a *Praça das Cristais*, em Brasília, a *Praça do Entroncamento*, em Recife, a *Praça Adhemar de Barros*, em Águas de Lindóia, entre outros; a segunda é considerada a primeira mulher arquiteta brasileira especializada nesse ramo. Os traçados que dão formas, cores, matizam jardins urbanos e mudam imagens degradadas como o *Complexo do Carandiru*, em São Paulo, e o *Parque do Abaeté*, em Salvador, são dela.

As imagens abaixo são exemplos de obras deles:



As ondas, obra do primeiro autor, no calçadão de Copacabana.

Foto: Donatas Dabravolskas, CC BY-SA 4.0 , via Wikimedia Commons



Parque da Juventude, em São Paulo, obra da segunda artista.

Após ler o texto atentamente e observar as imagens acima, marque a alternativa, abaixo, que possui o nome CORRETO para esses dois artistas e para o ramo da Arquitetura descrito acima e pelo qual eles são famosos.

- a) Ruy Ohtake e Rosa Kliass. Design de Interiores.
- b) Ruy Ohtake e Lina Bo Bardi. Metalurgismo.
- c) Burle Marx e Rosa Weber. Paisagismo.
- d) Burle Marx e Rosa Kliass. Paisagismo.
- e) João Filgueiras e Chu Ming Silveira. Ecologismo.

35ª QUESTÃO

Observe os cinco itens a seguir.

I- Folhetos com textos escritos, geralmente rimados e, em sua origem, pendurados em cordas ou cordões.



III- É a arte ou a técnica de produção de artefatos e objetos tendo a argila como matéria-prima.

IV- Arte de demonstrar, através dos gestos e/ou expressões faciais, os sentimentos, pensamentos, ideias, sem utilizar palavras.



Assinale, entre as alternativas abaixo, a única que corresponde, respectivamente, de forma CORRETA, aos itens acima.

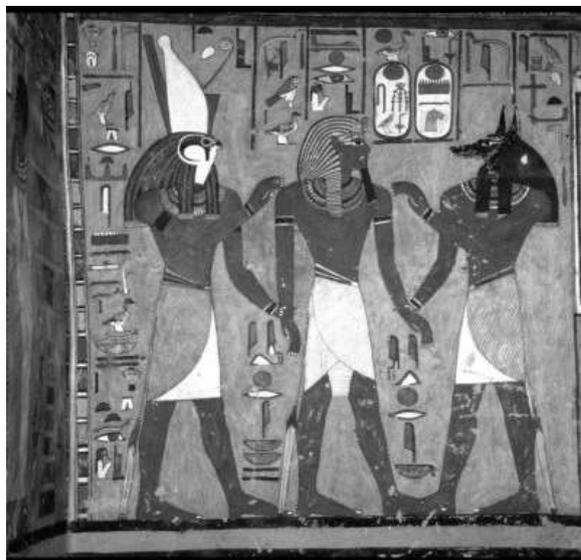
- a) Cordel, Cerâmica, Cerâmica, Pantomima, Dança (Bumba-Meu-Boi).
- b) Cordel, Escultura, Artesanato, Pantomima, Dança (Maracatu).
- c) Literatura, Escultura, Tapeçaria, Teatro do Oprimido, Dança (Frevo).
- d) Literatura Popular, Cerâmica, Tapeçaria, Pantomima, Dança (Frevo).
- e) Cordel, Artesanato, Cobogós, Intervenção, Dança (Bumba-Meu-Boi).

36ª QUESTÃO

Ao longo da história, nenhuma sociedade deixou de produzir arte. Identificar (ou associar) determinados períodos históricos e movimentos artísticos é parte do trabalho de professores e estudantes dessa área expressiva do comportamento humano. Além de características e definições, nesse ramo, verificar imagens pode ajudar a determinar exatamente que espécie artística ali se encontra. Observe os textos e as imagens abaixo.



I - Antes do aparecimento da arte na Grécia continental, a civilização das Ilhas Cíclades começou a produzir, a partir de 3000 a.C., uma variedade distinta de estatuetas usando mármore. Mulheres com os braços cruzados, numa pose ereta, eram representadas (vide imagem ao lado); homens eram retratados com instrumentos musicais ou armas. A maioria dessas estatuetas foi descoberta em sarcófagos, e a utilidade delas permanece misteriosa. A maior civilização dessa região surgiu em Creta e foi inspirada artisticamente no Egito, na Síria e na Anatólia. Porém, os artistas minoicos misturaram vários estilos e criaram a sua própria arte.



II - A Lei da Frontalidade é uma característica quase imediata ao se observarem as obras de arte dessa região nesse período. Nessa Lei percebe-se que o tronco e os olhos da figura humana são retratados de frente, enquanto a cabeça, as pernas e os pés são visualizados de lado, como na figura ao lado.

As assertivas I e II correspondem, respectivamente, às Artes

- a) Cretense e Otomana.
- b) Egeia e Romana.
- c) Romana e Romana.
- d) Egípcia e Hindu.
- e) Egeia e Egípcia.

37ª QUESTÃO

Além dos sons da voz e do uso do próprio corpo, o homem desenvolveu vários instrumentos musicais, concebidos a partir dos mais variados materiais. Esses instrumentos podem ser percutidos, dedilhados, friccionados ou soprados. Existem várias classificações para as famílias dos instrumentos. Observe, abaixo, algumas delas:

“Instrumentos de corda:

Os instrumentos de cordas constituem a estrutura da orquestra ocidental moderna. Feitas de aço, latão, tripa ou nylon, as cordas são presas pelas extremidades, geralmente sobre uma superfície de madeira. Obtém-se o som, quando vibradas e, conforme o modo pelo qual se produz esta vibração, classificam-se em:

- **cordas friccionadas** – por meio de um arco (violino, viola, violoncelo e contrabaixo);
- **cordas dedilhadas** – por meio de um plectro ou pua, ou os próprios dedos do instrumentista (harpa, alaúde e guitarra);
- **cordas percutidas** – por meio de um martelo (piano) ou por um mecanismo próprio (cravos e espinetas).

Instrumentos de sopro:

O som é produzido pela emissão de ar dentro de um tubo. A altura do som depende do tamanho e da temperatura do tubo e pode ser regulada pela abertura ou pelo fechamento dos orifícios existentes ao longo do tubo. São agrupados conforme o material de que são feitos em:

- **Madeira:** Entre estes, temos a flauta e o flautim, tradicionalmente incluídos no grupo das madeiras, embora atualmente sejam fabricados em metal, o oboé, o clarinete, o clarinete-baixo, o corne-inglês, o fagote e o contrafagote.
- **Metal:** Incluem-se o trompete, o saxofone, a trompa, o trombone e a tuba. Numa classificação à parte, está o órgão, instrumento de sopro e teclado, com uma estrutura muito complexa.

Instrumentos de Percussão:

Basicamente rítmicos têm o som produzido por vibrações transversais numa membrana estendida sobre uma cavidade ressoante ou em corpos sólidos. Podem ser divididos em dois grupos:

- **De som determinado:** aqueles capazes de produzir alturas precisas, ou notas musicais (tímpanos, carrilhão, xilofone, celesta, glockenspiel, marimba e vibrafone);
- **De som indeterminado:** de altura indefinida, isto é, ruídos (triângulo, pratos, caixa, bombo e outros menos frequentemente usados na orquestra sinfônica, como o pandeiro, o tantã, as castanholas, o agogô, o chicote, etc.)”.

Adaptado de <https://arteducacao.wordpress.com/musica/familias-de-instrumentos/>, acesso em 02/06/2024.

Nascida em 12 de janeiro de 1924, em Buíque (PE), Isabel Marques da Silva, conhecida como **Zabé da Loca**, completaria 100 anos em 2024 e, embora tenha sido reconhecida tardiamente, e gravado seu primeiro disco com mais de 70 anos, ela tornou-se um símbolo de resistência da cultura nordestina. Zabé teve uma vida muito difícil e, dos quinze irmãos que teve, viu oito morrerem de fome, doença e sede. O apelido vem por ter morado por mais de 25 anos em uma loca de pedra (pequena gruta), na cidade de Monteiro, no Cariri paraibano. Observe abaixo uma imagem dela em uma apresentação.



Crédito: Eduardo Aigner

Zabé da Loca ficou conhecida por tocar um instrumento que pertence a qual das famílias apresentadas acima?

- a) Sopro.
- b) Percussão.
- c) Cordas friccionadas.
- d) Cordas dedilhadas.
- e) Cordas percutidas.

38ª QUESTÃO

Ao publicar o livro “A câmara clara: nota sobre a fotografia”, em 1980, Roland Barthes inovou na forma de abordar a linguagem fotográfica, e, junto a essa obra, ambos estão, ainda hoje, entre as maiores referências no assunto. Nesse clássico, o autor definiu alguns conceitos necessários para se compreender e debater sobre Fotografia. São eles: *Operator*, *Spectrum*, *Spectator*, *studium* e *punctum*. Os três primeiros estão relacionados às posições possíveis em uma foto: “o *Operator* é o Fotógrafo” (BARTHES, 1984, p. 20); o *Spectrum* é o objeto fotografado, é o alvo, o referente. O *Spectator* é o observador da imagem, podendo ter ou não o conhecimento técnico por trás do ato de fotografar, ou seja, “somos todos nós, que compulsamos, nos jornais, nos livros, nos álbuns, nos arquivos, coleções de foto” (BARTHES, 1984, p. 20). Os dois últimos conceitos são elementos co-presentes nas fotografias e estão mais relacionados à forma com que o *Spectator* se envolve com a imagem. Dessa forma, enquanto o *Studium* é “a aplicação a uma coisa, o gosto por alguém, uma espécie de investimento geral, ardoroso, é verdade, mas sem acuidade particular” (BARTHES, 1984, p. 45), o *punctum* é o elemento que “vem quebrar (ou escandir) o *studium*. Dessa vez, não sou eu que vou buscá-lo (como invisto com minha consciência soberana o campo do *studium*), é ele que parte da cena, como uma flecha, e vem me transpassar” (BARTHES, 1984, p. 46). Vale salientar, ainda, que, para esse autor, o *punctum* pode não ocorrer, para um observador, a princípio, e “surgir” no futuro, em outras apreciações. Isso ocorre devido ao caráter mutável (não estático) do *punctum*, ou seja, o que ele (*punctum*) é agora pode não mais ser posteriormente, quando um novo *punctum* for encontrado. Na tentativa de resumir a relação entre esses dois últimos conceitos, Ronaldo Entler elaborou, em 2006, um quadro resumo que ajuda bastante na compreensão de como são definidos esses termos na obra de Barthes:

Primeiro critério: quantidade de afeto envolvida na abordagem da fotografia.	
<i>Studium</i>	<i>Punctum</i>
[...] tem a ver com um afeto médio (p. 45);	[...] amor extremo (p. 25);
[...] mobiliza um meio desejo (p. 47);	[...] ordem do <i>to love</i> (p. 47).
[...] ordem do <i>to like</i> (p. 47).	
Segundo critério: uma questão de espacialidade e, conseqüentemente, de concentração do afeto envolvido.	
<i>Studium</i>	<i>Punctum</i>
[...] é uma vastidão (p. 47);	[...] é um detalhe (p. 69);
[...] é o campo muito vasto (p. 47);	[...] são precisamente pontos (p. 46);
[...] interesse geral (p. 47).	[...] pequena mancha, pequeno corte (p. 46).
Terceiro critério: o grau de condicionamento desse envolvimento.	
<i>Studium</i>	<i>Punctum</i>
[...] é uma espécie de educação (p. 48);	[...] pode ser mal educado (p. 71);
[...] meu saber, minha cultura (p. 44);	[...] mando embora todo saber, toda cultura (p. 78);
[...] um amestramento (p. 45).	[...] um selvagem (p. 78).
Quarto critério: o grau de mediação do objeto de seu afeto, o tipo de acesso que ele permite.	
<i>Studium</i>	<i>Punctum</i>
[...] está, em definitivo, sempre codificado (p. 80).	[...] força metonímica (p. 73);
	[...] não ser mais um signo, mas a coisa mesma (p. 73).
Quinto critério: Quanto à intencionalidade em sua relação com a imagem	
<i>Studium</i>	<i>Punctum</i>
[...] uma espécie de investimento (p. 45);	... me advém (p.36);
[...] invisto com minha consciência soberana (p. 46);	[...] não sou eu que vou buscá-lo (p. 46);
[...] é fatalmente encontrar as intenções do fotógrafo (p. 48).	[...] é esse acaso que me punge (p. 46);
	[...] o detalhe é dado por acaso (p. 68).

Com base no exposto, observe a imagem abaixo e, em seguida, analise as alternativas, assinalando a CORRETA.



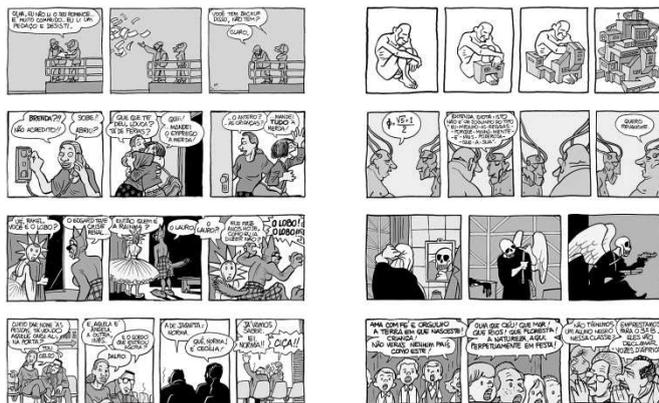
William Klein, Nova York, 1954: *o bairro italiano*.

- Observa-se, a partir da imagem acima, que evidentemente os *Spectators* são as moças que passeiam pela rua, pois elas observam a cena fotografada do ângulo oposto ao da câmera fotográfica.
- O *Operator* conseguiu uma cena que permite observar que, em meio a algo que suscita violência (a arma de fogo apontada), há um conforto no posar para a foto, dando a possível interpretação de que o bairro italiano de Nova York convive tranquilamente com situações desse tipo.
- Depreende-se da imagem que o *punctum* é, imutavelmente e sempre, o encontro das mãos que transferem o dinheiro nessa cena de assalto.
- Nota-se que o *Spectrum* da imagem é o fotógrafo, pois é ele quem sobrevoa a cena, como um vulto que dirige a imagem e provoca o riso mesmo na cena violenta.
- Nessa fotografia, o *studium* passa por três momentos distintos: o descaso das moças, ao fundo da imagem, que viram as costas para cena violenta; o foco nos sapatos da moça que passeia tranquilamente pela rua; e o sorriso mal cuidado da criança no centro da imagem.

39ª QUESTÃO

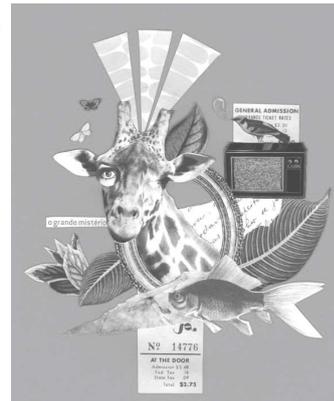
Observe as imagens abaixo.

I



Manual do Minotauro, coletânea reunindo obras de Laerte Coutinho, 2021.

II



O grande mistério, 2020, de Catarina Pessoa

III



Híbrida Astral Guardiã Brasileira, 2018, Criola.

Essas imagens se enquadram respectivamente nos seguintes tipos de Arte:

- a) I – Fotonovela; II – Colagem; III – Grafite.
- b) I – Arte Sequencial; II – Escultura; III – Arquitetura.
- c) I – Quadrinhos; II – Grafite; III – Arquitetura.
- d) I – Tirinhas; II – Instalação; III – Arte Urbana.
- e) I – Arte Sequencial; II – Colagem; III – Arte Urbana.

40ª QUESTÃO

“A introdução da inteligência artificial na produção artística tem impactado significativamente as formas tradicionais de criação. Artistas de diferentes áreas têm experimentado novas abordagens e técnicas que incorporam a inteligência artificial em seus processos criativos. O uso de algoritmos e aprendizado de máquina permite a geração de obras originais e surpreendentes, desafiando conceitos estabelecidos de autoria e criatividade”.

Retirado de <https://awari.com.br/como-a-inteligencia-artificial-esta-revolucionando-o-mundo-da-arte/>, acesso em 06/06/2024.

Sobre o impacto da inteligência artificial nas formas de criação de obras de arte, julgue as assertivas.

- I- A música gerada por algoritmos é um exemplo do impacto da inteligência artificial na criação artística, pois existem compositores que utilizam, hoje, programas que fazem uso desses recursos tecnológicos para criar harmonias e melodias, e até letras de músicas podem ser criadas através dessa nova forma de criar Arte.
- II- A inteligência artificial tem impacto na geração de imagens artísticas, inclusive designs, pois, na área visual, algoritmos podem fazer uso de um conjunto de dados (como palavras-chave inseridas por humanos) e criar novas imagens a partir de referências, explorando diferentes estilos e técnicas artísticas.
- III- O processo de produção cinematográfica tem sido impactado pela inteligência artificial, inclusive na capacidade de criar roteiros, pois existem algoritmos que analisam padrões narrativos, gêneros de sucesso e preferências do público, e, assim, podem ser usados para colaborar com roteiristas humanos, otimizando processos e aumentando a produtividade.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) II apenas.
- c) I apenas.
- d) III apenas.
- e) I e II apenas.